

SOROPREVALÊNCIA DE *Toxoplasma gondii* EM FELÍDEOS NEOTROPICAIS DO BRASIL MANTIDOS EM CATIVEIRO

Jean Carlos Ramos Silva^{1,2,3}, Maria Fernanda Vianna Marvulo¹, Saemi Ogassawara¹, Cristina Harumi Adania^{2,4}, Fernando Ferreira¹, Solange Maria Gennari¹, J. P. Dubey⁵ e José Soares Ferreira Neto¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade de São Paulo (USP), Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP. Cep. 05508-000. E-mail: jcramos@vps.fmvz.usp.br ² ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR, Jundiaí, SP. ³ Prof. Adjunto da Universidade do Grande ABC (UniABC), Santo André, SP. ⁴ Departamento de Reprodução Animal (VRA), FMVZ/USP, São Paulo, SP. ⁵ Parasite Biology, Epidemiology and Systematics Laboratory, Animal and Natural Resources Institute, Agricultural Research Service, United States Department of Agriculture, Building 1001, Beltsville, MD 20705-2350, USA

A soroprevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* foi determinada em 865 felídeos neotrópicos em cativeiro do Brasil, manejados entre setembro de 1995 a abril de 1997. As amostras sanguíneas dos felídeos foram provenientes de 86 instituições (parques zoológicos, criadouros e quartéis) localizadas em 78 cidades de 20 Estados brasileiros. O planejamento dessas coletas foi coordenado pela Associação Mata Ciliar através do Plano de Manejo para Pequenos Felinos Brasileiros. Os soros sanguíneos foram analisados pelo teste de aglutinação modificada (MAT) para pesquisa de anticorpos anti-*T. gondii*, tendo como ponto de corte o título • 20. No total foram encontrados 472 soropositivos (54,6%) e as prevalências por espécies foram: *Herpailurus yagouaroundi* (45/99; 45,4%), *Leopardus pardalis* (97/168; 57,7%), *Leopardus tigrinus* (68/131; 51,9%), *Leopardus wiedii* (35/63; 55,5%), *Oncifelis colocolo* (1/8; 12,5%), *Oncifelis geoffroyi* (9/12; 75,0%), *Panthera onca* (134/212; 63,2%) e *Puma concolor* (83/172; 48,2%). Com relação aos títulos de anticorpos encontrados 27 felídeos apresentaram o título de anticorpos de 20; 142 felídeos de 25; 6 felídeos de 40; 292 felídeos de 50 e 5 felídeos de 500. A alta prevalência de anticorpos anti-*T. gondii* encontrados no presente estudo sugeriu a alta exposição dos felídeos neotrópicos em cativeiro nas instituições do Brasil. Esses resultados requerem uma maior investigação sobre a cadeia epidemiológica da toxoplasmose em zôos e criadouros do Brasil.

Agradecimentos: Às instituições e aos funcionários que participaram deste estudo. A todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram nas coletas e no manejo.
Auxílio Financeiro: FAPESP, Associação Mata Ciliar, IBAMA.